

A REINVENÇÃO DAS PRÁTICAS DE CUIDADO NOS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS (SRT): UMA ESCRITA DE SI

Autoras: Rita Pereira Barboza, Tanise Kettermann Fick **Coordenadora:** Analice de Lima Palombini
Instituto de Psicologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Área: Saúde/Educação

O que é?

O projeto de extensão e pesquisa realizou, no período de março de 2008 a dezembro de 2010, um exercício de escrita compartilhado entre os trabalhadores dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) Morada São Pedro e Morada Viamão. Neste exercício, inspirado pelo cotidiano de trabalho com os processos da loucura na passagem da instituição psiquiátrica à cidade, acompanha-se e põe-se em análise os efeitos de uma Escrita de Si no aprimoramento das práticas de cuidado em Saúde Mental.

Em 2011 as práticas estão centradas na edição e publicação de um livro que compeça os textos escritos nesse processo.

Que escrita é essa?

Esse dispositivo tem como norteadores a noção de Escrita de Si de Michel Foucault, na qual escrever é um instrumento de ação para a vida em sociedade, e o conceito de Narrativa em Walter Benjamin, tomando a história como experiência para a reconstrução, reflexão e re-significação dos acontecimentos.

Por que escrevemos?

A realização deste projeto vem contribuir para a produção de conhecimento em Saúde Mental, em especial no que se refere às formas do cuidado junto aos SRTs, já que se trata de equipamento recente e de caráter inovador no campo das políticas públicas de saúde. A contribuição abrange, por um lado, um registro histórico de experiências singulares que vêm acontecendo nesses serviços, e, por outro, uma reflexão crítica e aporte teórico que dêem sustentação às práticas de cuidado na perspectiva da desinstitucionalização a que se propõem.

Escrever, nesse contexto...

Entendemos que a escrita, nesse dispositivo, pode ir além da função de registro para ocupar a função de experiência, de construção de formas de cuidado.

Sendo um princípio de ação, a escrita passa de objeto morto à dimensão de corpo vivo, com potencial transformador, podendo servir para a prática cotidiana, e demonstrando a importância da memória como um livro aberto de que se faz uso para essa ação.

Contato: ritapereirabarboza@gmail.com